



Medtronic



A

Josephine™

explica o que é escoliose



Oi, eu sou a Jô. Bem,
na verdade, Josephine™,
mas só meus pais me
chamam assim.

Eu tenho escoliose e estou esperando por uma cirurgia para melhorar isso. Descobrir que você tem um problema na coluna pode ser horrível, mas não se preocupe. Será preciso mais do que uma escoliose para me impedir de me divertir com meus amigos.

Introdução

Se você tem escoliose, este livreto é para você.

Ele explica o que é a escoliose e como os médicos tratam essa condição. Também está cheio de informações úteis para os seus pais.

Conteúdo

- 04 O que é escoliose?
- 06 Quais tipos de tratamento existem?
- 08 Meu nome é Jô
- 16 Como a cirurgia funciona
- 18 A cirurgia e o que acontece depois
- 20 Alguma dúvida?
- 22 Ajuda e orientações

O que é escoliose?

É um problema em que a sua coluna vertebral não cresce reta.

Geralmente não dói, mas pode dificultar ficar em pé com a postura reta e tornar algumas atividades mais difíceis, como praticar esportes.

A coluna não é um único osso.

Ela é formada por 33 ossos pequenos, chamados vértebras, que têm “discos” flexíveis entre eles. Juntos, eles ajudam você a se dobrar e girar.

Normalmente, se você olhar sua coluna de frente ou de costas, ela deve ser reta.

Mas, se você tem escoliose, sua coluna se curva e fica com formato de “s”.

“Escoliose? Parece estranho, né? Ela pode afetar com a sua coluna, mas, quando você entende o que é, não parece tão ruim quanto você imagina.”





Coluna normal



Coluna com escoliose

Às vezes, isso pode afetar a sua aparência.

A curvatura pode fazer com que o seu corpo pareça desalinhado, com um ombro ou um quadril mais alto do que o outro. Em casos graves, isso também pode afetar os seus pulmões. Mas, na maioria dos casos, não é doloroso nem perigoso.

Nem sempre sabemos o que causa a escoliose.

- Se você tem escoliose “idiopática”, não sabemos o que a causa. Mas definitivamente não é porque você não se alimentou bem ou porque carregou uma mochila escolar pesada.
- Se você tem escoliose “congenita”, sua coluna é curvada porque os seus ossos não cresceram corretamente quando você nasceu.
- Se você tem escoliose “neuromuscular”, a causa é uma doença dos nervos ou dos músculos. Às vezes, isso também é chamado de “escoliose secundária”.

Pergunte ao seu médico qual tipo você tem, se quiser saber mais.

Não podemos impedir que você tenha escoliose.

Mas existem coisas que os médicos podem fazer para ajudar a endireitar e estabilizar a sua coluna para que ela não piore.

Quais tipos de tratamento existem?



Uma coluna como esta pode ser tratada com gesso ou colete ortopédico.



Uma escoliose tão grave como esta pode precisar de cirurgia.



Este é um exemplo extremo de uma coluna com escoliose.

A forma como tratamos você depende de vários fatores.

O quanto a sua coluna é curvada, o tipo de curvatura e a sua idade são aspectos importantes.

Se a curvatura não for muito grave, você fará acompanhamentos regulares.

Se a sua coluna estiver apenas um pouco curvada, talvez você só precise consultar o seu médico a cada poucos meses.

Se a curvatura for mais grave, mas não precisar de cirurgia, talvez você tenha que usar um colete ortopédico ou um gesso para escoliose.

Isso ajudará a evitar que a curvatura piore.

Se a curvatura for bastante grave, talvez você precise de uma cirurgia.

Se a sua coluna estiver muito curvada, os médicos podem querer fazer uma cirurgia para impedir que a curvatura piore e para corrigi-la.

A cirurgia é como usar aparelho nos dentes, mas nas suas costas.

Os médicos usam hastes metálicas, parafusos, fios e ganchos para ajudar a endireitar a sua coluna até que você termine de crescer.

Parece assustador, mas a cirurgia não vai doer.

Qualquer cirurgia é algo sério, e não é agradável pensar em ter hastes metálicas na coluna. Mas ela é realizada sob anestesia, então você estará dormindo enquanto tudo acontece.

“Não tenha medo se você precisar de uma cirurgia.”



A história da Jô



Meu nome é Jô e acho que sou diferente.

Primeiro: eu não gosto de rosa. Desculpe se você gosta, mas eu não gosto, e cada um tem seu gosto. Segundo: eu sou uma exploradora totalmente destemida. Na verdade, isso às vezes me coloca em encrenca.

Meus pais se preocupam comigo o tempo todo. Eles sempre dizem: "Jô, tenha cuidado...", mesmo quando não é tão perigoso. Ah, e mais uma coisa: eu tenho escoliose.

Escoliose. Os médicos costumavam dizer isso com uma voz muito séria que me fazia sentir como se eu tivesse feito algo realmente horrível. Como aquela vez em que deixei meu celular cair enquanto tentava tirar a selfie perfeita. Só que...

DEZ VEZES PIOR!!!



**Mas espere, ainda
não contei o que mais
aconteceu...**

Nós estávamos na beira do rio. Eu, Tom e Elise. Tom tinha encontrado uma cipó e nós estávamos nos revezando para tentar atravessar balançando até o outro lado.

Tom conseguiu, mas eu passei longe.

"Endireite as costas!", gritou Tom do outro lado. Eu tentei de novo e acabei levando uma baita cara cheia de terra.



"O que há de errado com você, coluna?", gritei.

Olhei para cima e lá estava a mãe do Tom. Ela sempre estraga a nossa diversão. E também usa muito rosa.

"Acho que já está na hora de Josephine™ ir para casa", disse a mãe do Tom.

"Só mais uma tentativa...", eu disse. Mas, no fundo, fiquei aliviada quando ela não deixou que eu tentasse de novo.

Eu chorei enquanto caminhava para casa. E eu **NUNCA** choro.

Não sei o que a mãe do Tom disse para eles, mas logo depois meus pais me levaram para consultar o Dr. Patterson. Eu estava muito brava com a minha coluna por causa do balanço de corda, da mãe do Tom e de tudo mais.

O Dr. Patterson ouviu tudo com muita atenção. Ele disse que a minha coluna estava um pouco torta naquele momento. Ela queria crescer de um jeito, e eu precisava que ela crescesse de outro.

Mas tudo bem, porque vamos mostrar para a minha coluna quem manda. "Temos que guiá-la na direção certa", disse ele.



Acho que a minha coluna é um pouco parecida com o Tom. Ela sempre quer fazer tudo do jeito dela, mesmo quando é óbvio que é uma má ideia. Como quando ele tentou pegar aqueles ovos do ninho do pássaro... Minha mãe diz que o Tom é um pouco “torto”, mas que no final ele vai ficar bem.

O Dr. Patterson diz que a minha coluna também vai ficar bem no final. Porque... eu vou fazer uma cirurgia.

No começo, eu estava um pouco assustada. Mas agora que tive tempo para me acostumar com a ideia, estou até ansiosa por isso. A minha coluna nem vai saber o que a atingiu!

Muito em breve, vou colocar hastes metálicas. É mais ou menos como quando a Elise colocou aparelho nos dentes. Só que os meus vão ficar na minha coluna e não terão aquelas pecinhas coloridas bobas que ela acha legais, mas que nem são tão legais assim.

“Eu vou ser como um robô”, eu disse ao Tom.

**“Metade girafa,
metade máquina,
totalmente imparável!”**

Posso perceber que ele está com um pouco de inveja porque é louco por robôs.

Claro que eu não vou poder usar balanços de corda nem jogar futebol depois da cirurgia. Pelo menos não por um tempo. Mas eu sei que vai valer a pena. Porque, quando eu crescer, o Dr. Patterson diz que eu vou ser praticamente normal...

"Não, não vou", digo para ele.

"Ah é?", diz o Dr. Patterson. "E por quê?"

"Eu ainda vou ser diferente", explico. "Porque, PRIMEIRO, eu não gosto de rosa."

"Você não gosta?!", diz o Dr. Patterson.

"Não", digo eu, tentando não sorrir.

"E SEGUNDO, eu sou uma exploradora totalmente destemida!"



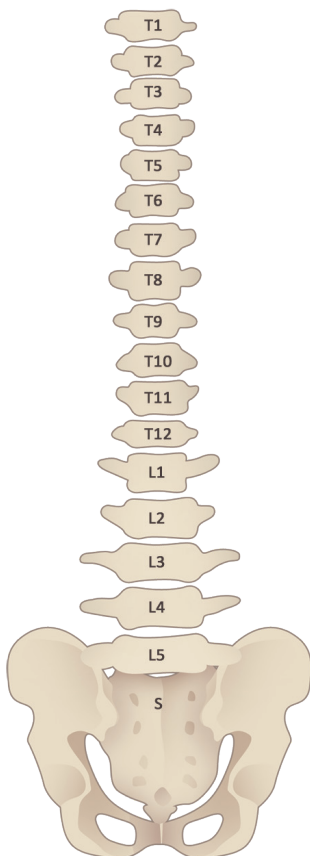
Como a cirurgia funciona

Uma única cirurgia vai resolver tudo?

Talvez sim. Isso vai depender da sua condição específica, mas é provável que você precise de pelo menos mais uma cirurgia quando terminar de crescer, para garantir que tudo tenha cicatrizado corretamente. Converse com o seu médico sobre a possibilidade de cirurgias adicionais, pois ele poderá dar uma resposta mais detalhada.

Colocar os implantes dói?

Não, de jeito nenhum. Você estará dormindo quando isso acontecer. Depois, talvez sinta um pouco de dor, mas vai melhorar.



Peça ao seu médico para desenhar na coluna acima e mostrar onde e como fará a correção.

"Ter hastes metálicas na coluna parece estranho, mas na verdade não é. Hoje em dia, implantes de todos os tipos são bastante comuns."



Quanto tempo vou ficar no hospital?

Você precisará passar uma ou duas semanas no hospital e depois mais algumas semanas em casa. Então, ficará cerca de um mês afastado da escola.

Ainda vou poder praticar esportes?

Depende. Depois da cirurgia, você terá que ficar um tempo sem praticar esportes, especialmente os mais intensos, como futebol ou rugby. Mas, com o tempo, você deverá conseguir voltar a praticar os esportes de que gosta.

É seguro?

Nenhuma cirurgia é livre de riscos, e esta é uma cirurgia de grande porte. No entanto, os médicos que realizam essas cirurgias são extremamente capacitados. Converse com o seu médico sobre os riscos associados à sua cirurgia específica.

A cirurgia e o que acontece depois

O que acontece antes da cirurgia?

Talvez você tenha que esperar vários meses antes da cirurgia. Antes disso, você vai conhecer o médico que fará a cirurgia para conversar mais sobre ela. Se você ou seus pais tiverem alguma dúvida, é uma boa ideia levar uma lista para não esquecer de perguntar nada.

O que acontece no dia da cirurgia?

Muitas coisas. Você vai conhecer mais médicos e enfermeiros, incluindo um anestesista que fará você dormir para que não sinta dor enquanto a cirurgia estiver sendo realizada.

Seus pais terão que preencher muitos formulários e responder muitas perguntas. Mas você não precisará fazer nada; apenas relaxar e deixar que os médicos realizem a cirurgia.

O que acontece depois que termina?

Quando você acordar, vai se sentir um pouco enjoado e cansado, então precisará passar algum tempo descansando no hospital. Levará alguns dias até que você se sinta confortável novamente para sentar e caminhar.

O que acontece quando eu voltar para casa?

Você precisará descansar um pouco, voltar a comer e beber normalmente e, depois de algumas semanas, recuperar suas forças.

Quanto tempo vai demorar para eu voltar ao normal?

Depende. Seu médico poderá dizer como está a sua recuperação e avisar quando você poderá começar a ser mais ativo novamente. No entanto, isso pode levar até um ano.

"No começo, eu não queria fazer a cirurgia. Mas conversei sobre isso com meus pais e meus amigos, e agora não estou mais tão assustado."



Alguma dúvida?

Sou a única pessoa com escoliose?

De jeito nenhum. Isso é bastante comum: duas ou três pessoas em cada cem têm escoliose.

A escoliose pode ser hereditária?

Achamos que sim. Em idades mais jovens, ela é mais comum em meninos, enquanto as meninas têm maior probabilidade de desenvolvê-la quando ficam mais velhas. Ela também parece ocorrer em algumas famílias. No entanto, ainda não sabemos exatamente por quê.

O que acontece depois da cirurgia?

Quando você for adolescente, o médico conversará com você sobre uma cirurgia final.

Existem outros tratamentos para a escoliose?

Você pode encontrar muitas opções diferentes, especialmente se pesquisar na internet. Isso inclui coisas como dietas, fisioterapia ou tratamento quiroprático. Se tiver dúvidas sobre qualquer outro tratamento, converse com o seu médico.

A escoliose vai me limitar quando eu crescer?

Não deveria. Você deverá conseguir exercer a maioria das profissões, viajar e praticar esportes. Também normalmente não impede que as mulheres tenham filhos e formem uma família.

Vou ter dor nas costas?

Você não deveria ter. Pessoas com escoliose não parecem ter dor nas costas com mais ou menos frequência do que qualquer outra pessoa.

Vou ficar diferente por causa da cirurgia?

Não. Depois que você concluir o tratamento, além de uma cicatriz nas costas, ninguém deverá perceber que você fez a cirurgia.

"Quando descobri que tinha escoliose, eu tinha muitas perguntas. Seja o que for que você queira saber, é só perguntar ao seu médico."



Ajuda e orientações

Se você estiver preocupado com alguma coisa ou quiser saber mais sobre escoliose, basta conversar com o seu médico ou consultar alguns destes links.

Mais informações sobre escoliose

The Scoliosis Research Society
www.srs.org/patient_and_family/patient_stories

The Pediatric Orthopaedic Society of North America (POSNA)
www.posna.org

Sobre este livro

Editorial: Medtronic
International Trading Sàrl
Route de Molliau 31

1131 Tolochenaz Suíça
www.medtronic.eu

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer às seguintes pessoas, cuja generosa ajuda e orientação tornaram este livro possível

Prof. Gérard Bollini, França
Dr. Ilkka Helenius, Finlândia
Prof. Pierre Lascombes, Suíça
Mr. David Marks, FRCS, FRCS (Orth), Reino Unido





Nota importante para o leitor

Este livro apresenta uma história curta que fornece informações gerais sobre escoliose e as opções de tratamento disponíveis. Ele não tem a intenção de recomendar nem apoiar uma opção específica de tratamento para os pacientes.

Por favor, consulte seu médico para obter informações sobre escoliose de início precoce e opções de tratamento. Os pacientes só devem tomar decisões médicas em consulta com um médico. As crianças devem ler este livro sob a supervisão dos pais.

Todos os dispositivos mostrados aqui são produtos de prescrição e devem ser obtidos de um profissional ou médico licenciado. Os pacientes não podem adquirir diretamente da Medtronic. Consulte as instruções de uso. Verifique se o produto está disponível em sua região e se está em conformidade com as normas/regulamentos.

©2026 Medtronic. Todos os direitos reservados. Medtronic, o logotipo da Medtronic e "Engenharia para o extraordinário" são marcas registradas da Medtronic. Todas as outras marcas são marcas registradas de uma empresa Medtronic. A Covidien é uma empresa que faz parte do grupo Medtronic. [06/2026] - [WF#23629673] - [Veeva # MC-SB-2600018]